

USO DE CYDECTIN E KIT ADAPTADOR NO DIA 0 (D0) DO PROTOCOLO DE IATF DE VACAS GIROLANDO

Giovana Aiko Ueoka Osternack

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ giosternack@gmail.com

Agacy Silva do Nascimento*

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ agacy.nascimento@gmail.com

Flavia dos Santos da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ santos2001flavia@gmail.com

Gabriel Kalebe Guimarães da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ gabrielkaleby90@gmail.com

Gabriela Gonçalves Lobato

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ gabrielalobato2023@gmail.com

Manoelli da Silva Pantoja

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ manoellisilvapantoja@gmail.com

Patrick da Cruz Paula Neves

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ cruzpatrick2014@outlook.com

Leonardo Reis Silva

Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia (REPROAMAZON)/ leoreisreis94@gmail.com

Área Temática: Reprodução e Biotecnologias

Modalidade: Resumo Simples

1. Resumo

A vermifugação no início do protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma ferramenta eficaz para potencializar o desempenho reprodutivo em vacas. Essa prática visa reduzir impactos negativos na produtividade, visto que cargas parasitárias elevadas desfavorecem o aproveitamento nutricional e escore corporal positivo dos animais, refletindo diretamente na resposta reprodutiva. Neste contexto, 26 vacas Girolando, com peso corporal entre 450 e 500 kg, escore de condição corporal (ECC) entre 2,5 e 2,75 foram submetidas ao protocolo convencional de IATF com progesterona (P4) e estradiol. No D0 do protocolo foi administrado Cydectin® (moxidectina 1 %, 1mL/50kg, SC) associado ao kit adaptador MIN-VIT (1mL/100kg, IM). Os animais estavam em sistema de criação semi-extensivo com pastejo rotacionado e ração ao cocho. A taxa de prenhez obtida foi de 38,46%, um aumento de 3,46 pontos percentuais em relação à média histórica registrada na propriedade (35%), com 10 vacas prenhes. Apesar da ausência de grupo controle, os resultados são coerentes com a literatura, indicando que a redução da carga parasitária após uso de moxidectina no D0 da IATF, reflete em melhor escore corporal e ótima resposta reprodutiva em fêmeas bovinas. Destaca-se que estudos prévios apontam que antiparasitários de longa ação e baixo risco de resíduos no leite podem ser integrados com segurança em protocolos reprodutivos, seguindo as recomendações da bula. Na produção leiteira, a qualidade do leite e o cumprimento das normas sanitárias são fundamentais para garantir a segurança alimentar. Práticas conjuntas entre sanidade, nutrição e reprodução são de extrema importância para otimizar a eficiência reprodutiva de matrizes leiteiras.

2. Palavras-chave: Vermifugação estratégica, Eficiência reprodutiva e Segurança alimentar.